

Experimentação estética do cuidar-se por meio de fuxicos: vivência com alunos de pós-graduação em enfermagem

Aesthetic experimentation of care by means of gossip: Living with post-graduate nursing students

Mônica Montuano Gonçalves Ramos Mattos¹, Cláudia Mara de Melo Tavares².

Resumo

O processo criativo pode ser despertado nas pessoas por meio de técnica simples e materiais de valor acessível, podendo contribuir para a promoção da saúde mental. O objetivo deste estudo é relatar vivência do cuidar-se através da arte do fuxico realizada com alunos de pós-graduação em enfermagem. A proposta metodológica para construção deste relato foi baseada nos resultados obtidos em uma aula de experimentação estética, em uma disciplina optativa de um curso de pós-graduação stricto sensu em enfermagem, com 15 alunos de diferentes profissões da área de saúde, realizadas na Cidade de Niterói- RJ, no mês de outubro de 2014. A experiência revela a importância da vivência através da arte em grupo no processo de construção de sentido estético no âmbito da pós-graduação.

Palavras-chave: Criatividade. Terapias sensoriais através das artes. Educação de Pós-graduação. Saúde Mental.

Como citar esse artigo. Mattos MMGR, Tavares CMM. Experimentação estética do cuidar-se por meio de fuxicos: Vivência com alunos de pós-graduação em enfermagem. Revista Pró-UniverSUS. 2015 Jul./Dez.; 06(3):45-47.

Abstract

The creative process can be awakened in people through simple and accessible technical value of materials, contributing to the promotion of mental health. The objective of this study is to report experience of care is through the art of gossip done with graduate nursing students. The methodology for the construction of this report was based on the results obtained in a class of aesthetic experimentation, in a discipline of a strict-sensu post-graduate course in nursing, with 15 students from different professions in the health field, held in the city of Niterói-RJ, in October 2014. Experience shows the importance of experience through art group in the aesthetic sense building process in post-graduation.

Keywords: Creativity. Sensory Art Therapies. Education. Graduate. Mental Health.

Introdução

A experimentação estética em grupo é uma forma de impulsionar determinadas transformações em curso na vida de cada participante por meio de material artístico-sensível.

Por meio dela é possível reinventar-se experimentando outras formas de se relacionar com o mundo e as pessoas, captando a realidade exterior através de sentidos pouco utilizados no cotidiano, acessando outras formas de ser, expressando-se tal como se sente, agindo e pensando com o corpo inteiro, vivendo desequilíbrios provisórios e formas de reequilibrações¹.

Na experiência aqui relatada utilizou-se a experimentação estética por meio da técnica do fuxico durante as aulas regulares de uma disciplina de pós-graduação.

O fuxico, de idade secular, tem a sua criação atribuída, ou seja, cogitada aos escravos africanos. Entretanto, eles se popularizaram dentro do universo

do patchwork no início do século XX. Um pequeno círculo com as extremidades alinhavadas e franzidas inspiram a criação de pequenos enfeites e adereços, até a composição de peças maiores como colchas. O fuxico é um artesanato que está presente em todas as regiões brasileiras. O termo “fuxico” em português é sinônimo de “fofoca” (cochicho) e, segundo o folclore local, ele recebeu este nome uma vez que as mulheres se reuniam para costurar e cochichar sobre a vida alheia. O fuxico esteve associado à classe social de baixa renda e/ou comunidades rurais. De uma década para cá, com o surgimento da customização e a introdução de novas técnicas artesanais na moda e na decoração é que ele começou a ser mais valorizado².

A atividade manual por meio do fuxico ajuda a despertar o processo criativo das pessoas por meio de técnica simples e materiais de valor acessível. Em curto espaço de tempo é possível construir um trabalho coletivo de efeito estético, o que promove um grande bem estar nas pessoas. Ajudando a ativar processos de criação.

1. Enfermeira, Aluna do Mestrado Profissional Ensino na Saúde – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

2. Enfermeira, Professora Titular, Pós-doutora em Enfermagem. Orientadora. Coordenadora do Mestrado Profissional Ensino na Saúde – EEAACUFF.

A utilização de técnicas artísticas simples pode colaborar com processos de humanização em curso nas instituições de ensino e de cuidado, instigando a sensibilidade profissional.

O processo de trabalho é um momento privilegiado de exercício de capacidades, de manifestação ativa dos indivíduos e, por isso, podemos dizer que a realização em si dessas individualidades é também um objetivo de todo trabalho. O bom cuidador é aquele que observa e identifica o que a pessoa pode fazer por si, avalia as condições e ajuda a pessoa a fazer as atividades³.

O uso de técnica artística no meio acadêmico e, sobretudo, na pós-graduação, pode desbloquear a timidez e ajudar a criar algo novo, estimulando nova forma de pensar a partir de materiais inusitados. Não é incomum encontrarmos entre os alunos de pós-graduação queixas sobre bloqueios do processo de criação do trabalho de conclusão de curso, sejam dissertações ou mesmo teses. A experimentação estética por meio do fuxico pode colaborar com a ativação de processos de criação.

O objetivo do presente trabalho é relatar vivência do cuidar-se através da arte do fuxico realizada com alunos de pós-graduação em enfermagem.

Materiais e Métodos

A proposta metodológica para construção deste relato foi baseada nos resultados obtidos em aula de experimentação estética, em uma disciplina optativa de um curso de pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem, com alunos de diferentes profissões da área de saúde, realizadas na Cidade de Niterói- RJ, no mês de outubro de 2014. Contou com a participação de 15 (quinze) alunos de 23 a 50 anos, sendo 5 homens e 10 mulheres.

A experimentação foi desenvolvida seguindo as seguintes etapas: (1) preparo de convite elaborado de fuxico, a fim de provocar curiosidade e interesse nos alunos; (2) organização de materiais e solicitação de encomendas aos alunos em aula anterior para que trouxessem panos coloridos, tesouras, agulhas e linhas e botões coloridos de diversos formatos; (3) no dia da aula no momento inicial houve apresentação do objetivo do trabalho; em seguida a facilitadora realizou uma breve explanação do histórico do fuxico e de sua própria experiência com a realização dos mesmos; em seguida solicitou que os alunos relatassem suas expectativas sobre o trabalho manual a ser desenvolvido; passou-se então a demonstração da técnica; depois o grupo iniciou a atividade riscando os tecidos em círculo de 8 cm, em seguida cortando, depois alinhavando e fazendo pequenas dobraduras. Para finalizar cada aluno escolheu livremente, tomando por base sua intuição e sensibilidade e gosto, botões para os acabamentos. Depois que cada um experimentou a construção de 10

fuxicos a facilitadora, com o grupo uniu todos os fuxicos produzidos, organizando uma linda tolha de mesa. Ao final o grupo expressou suas emoções e ideias geradas pela experimentação. Após a elaboração e expressão do grupo, os mesmos contemplaram desacreditados no resultado estético, sua produção. A facilitadora despediu-se do grupo e encaminhou para o próximo encontro a avaliação da atividade; (4) na aula seguinte produziu-se uma avaliação da atividade realizada.

Na descrição da experiência, a fim de resguardar a identidade dos sujeitos, os relatos foram identificados com nomes de flores.

Resultados e Discussão

Observações e avaliação da facilitadora

Durante a realização da atividade alguns relatos surgiram comoventes, com lágrimas nos rostos e sorrisos encantadores, despertaram o sentido de necessidade de continuidade da missão de utilizar a arte de ensinar as pessoas a fazerem fuxicos e descobrir que nesta atividade uma possibilidade de promoção do bem estar e autoestima.

O trabalho de fuxicar levou o grupo a retomar vivências familiares significativas de criação, acolhimento e afeto, levando-os a sentir vontade de estarem com seus familiares, antepassados e amigos. Na roda de conversa que criamos, lembrou-se como era gostoso o cheiro do bolo de fubá da vovó e aquele café quentinho no fogão à lenha, e dos bolinhos de chuva nos fins de tarde de nossas férias, no deleite dos lares de nossos familiares. Alguns me disseram que ao estar comigo se sentiam muito bem, pois aparento simpatia e alegria e que meu sorriso contagia e que por perceberem minha dedicação se sentiram à vontade em realizar a atividade. Rimos muito e nos vimos contando histórias maravilhosas e lembrando tempos remotos. Outra aluna relatou que teve um dia péssimo no plantão e que ao sair do plantão estava irritada e atrasada para aula e repensou se iria realmente fazer fuxicos, mas não se arrependeu, pois naquelas três horas de fuxicar se viu livre dos seus problemas e sentiu muito bem. Outro disse que se sentia muito bem com minha presença e alegria, e não se incomodou nem um pouco em costurar por ser homem, mas ficou eternamente grato pela proposta e quis levar fotos para mostrar para sua mãe a realização das tarefas de fuxicos. Relata que a mãe não acreditaria no que ele teria feito por isso a importância do registro. Outra aluna se viu maravilhada e via a mãe fazer, mas nunca tinha pegado na agulha e linha, nem tampouco costurado um botão, porque tudo pedia para a mãe, já que é costureira, mas adorou ter passado aquela tarde maravilhosa fuxicando.

Observações e avaliação dos alunos

Para avaliação dos alunos a cerca do trabalho realizado com a experimentação estética por meio do fuxico foi solicitado que respondessem as seguintes questões: 1) Após a arte de criar florzinhas de fuxico como você se sentiu? 2) Que contribuições a experimentação trouxe como aprendizagem.

O que aprendi?

- *Ficar presente naquilo que estava realizando, a vencer os desafios propostos sem me esconder pelo medo de errar, dividir o espaço e a palavra, o silencioso e os gestos e a não ter razão, entrega para os sentimentos e experimentação* (Margarida).

- *A experimentação me permitiu uma reflexão da prática manual frente aos pensamentos, ações e lembranças da minha prática profissional. O sentar em uma roda de amigos costurando trocando cores e botões, agulhas e linhas na busca de uma melhor harmonia do artesanato, fez-me perceber a potencia da amizade na profissão* (Cravo).

- *Aprendi que o simples e o complexo conversam, interagem e dão forma as sensações. E que essa atividade só é significativa quando acontece em grupo.*

Como cheguei?

- *Devido o período de fechamento do trabalho de qualificação, estava 15 dias da banca e no meu trabalho estava em semana de prova. O estado de tensão tem me acompanhado e por isso a recepção acolhedora da facilitadora foi um calmante e proporcionou abertura para o novo* (Jasmim).

- *Muito antes da aula, uma semana, procurei cada item com calma, fui a uma loja de produtos artesanais e tive a oportunidade, por acaso, de comprar material que foi praticamente suficiente para turma toda. Acho que o sentimento do compartilhar surgiu despretenso e foi esse o combustível ao chegar para a aula. Na verdade, fui comprar material para mim, mas sai com material pra nós!* (Lírio)

Como me senti?

- *Durante a realização da atividade foi um despertar do potencial, sensação de alívio e bem estar. A forma de olhar a beleza, a escolha do material foram exercícios do próprio encontro com o belo que há dentro de si. Houve momentos que autocrítica é grande e confiar naquilo que se faz e entregar foi o exercício da humildade e despreendimento* (Rosa).

- *Ao finalizar a meta com a colcha, tolha de*

mesa ou almofada, pouco importa, fato é a realização e o envolvimento de todos e alegria propiciada pela construção grupal (Cravo).

- *A prática foi muito interessante, pois além da interação com o grupo, o ato de fuxicar nos mostrou como uma prática tão simples e delicada pode trazer tantos benefícios. Antes da oficina, estava me sentindo cansada, estressada em função da rotina e preocupada com alguns assuntos. Após a experimentação já estava mais relaxada, tranquila e animada com a aprendizagem nova e divertida* (Violeta).

- *Me senti desafiado, instigado a mergulhar no mundo dos sentidos, pois acredito que representar ou se representar, através da arte manual pode transformar o olhar sobre o simples como um fuxico., contudo esse simples em cada ponto se faz complexo, pois o complexo é o que permite a forma* (Lyrio).

Discussão importância do trabalho coletivo

A experiência evidencia a importância das atividades em grupo no processo de construção de sentido no âmbito da pós-graduação. Onde em geral a competição e o individualismo são estimulados, levando a bloqueios no processo de criação. Muitas vezes, por causa do isolamento, os alunos adoececem, ficam estressados, se sentem desmotivados, chegando a abandonar o processo de formação. Daí a necessidade de um espaço de acolhimento, escuta e fortalecimento grupal no âmbito do ensino da pós-graduação, o que a atividade manual por meio do fuxico parece ter proporcionado.

Considerações Finais

Através da experiência, foi possível constatar que a experimentação estética por meio da realização de fuxicos conseguiu despertar nos alunos a importância e o valor do trabalho manual, assim como desenvolver a criatividade, o raciocínio, a sensibilidade, a iniciativa, a auto-estima.

Referências

- 1 Amaral ALM. Teatralidade Humana: estudos sobre a relação corpo-ambiente em um processo cartográfico na Educação Ambiental. Tese de doutorado em Educação Ambiental. Rio Grande, RS: FURG/PPGEA, 2013.
- 2 Silva CA. Narrativa oral: a contribuição do grupo fuxico de contadores de histórias de xapuri para a prática artístico-pedagógica dos professores da escola de ensino infantil latife zaine kalume. Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília, como requisito básico para obtenção do título de Licenciado em Teatro, com Habilitação em Artes Cênicas, 2011.
- 3 Neves ES, Souza MMT, Tavares CM, Vasconcelos CBS. The working process of health caregivers who work in therapeutic residences. Revista Pró-UniverSUS. 2014 Jan./Jun; 05 (1): 21-26.